

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paulo Bernardo pede qualificação do serviço oferecido pelas empresas de telecomunicações

05/04/2011

Em audiência pública hoje na Câmara dos Deputados, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, anunciou que o governo pretende duplicar o percentual do número de municípios atualmente com acesso ao sistema de banda larga de internet no Brasil. “Nós pretendemos começar a oferecer esse serviço em maio, junho, no máximo, com o implemento do Plano Nacional de Banda Larga”, disse Bernardo.

Segundo ele, a Anatel vai avaliar a oferta do serviço no Brasil e depois o governo deve analisar e elaborar um decreto, por meio do Ministério das Comunicações, para o encaminhamento, em caso de concordância plena, à presidenta Dilma Rousseff. “Nossa ideia é que isso aconteça até o início de maio. Portanto, a partir daí, as empresas começam a oferecer o serviço mais barato para a concorrência pública”, disse.

O ministro disse ainda que há uma predisposição ao diálogo por parte do governo com as empresas concessionárias, com o intuito de contribuir para o setor de telecomunicações e para definir regras exequíveis. “Por outro lado, também vamos exigir metas das empresas, cumprimento de qualidade de serviços e preços razoáveis”, disse. E completou: “É evidente que queremos preços melhores, qualidade melhor, e acho que as empresas concessionárias têm condições de fazer isso”, analisou.

Atualmente, 15,5 milhões de brasileiros têm acesso à internet de banda larga. Como disse o ministro Paulo Bernardo, o governo pretende, durante a gestão da presidenta Dilma Rousseff, dobrar esses índices.

No comércio de computadores, em 2010, Brasil ultrapassou Reino Unido e se tornou o quarto mercado mundial (após EUA, China e Japão). A previsão para este ano é que 16 milhões de equipamentos seja adquiridos pelos brasileiros. Um dos grandes desafios do governo ainda é acabar com a desigualdade por região no quesito de acesso à internet. A região do nordeste continua com o pior desempenho quando apenas 18,5% dos domicílios detêm pelo menos um computador e 14%,4 da população têm acesso à internet. A região sudeste é a mais privilegiada,

onde 43% das pessoas dispõe de um computador e 35,4% têm acesso à internet.

Providencial, o programa Nacional de Banda Larga será fundamental para equiparar esses cenários. Os interessados em ouvir a entrevista concedida pelo ministro Paulo Bernardo, após a audiência pública, desta quarta-feira, devem acessar o site oficial do Ministério das Comunicações: <http://www.mc.gov.br>